

Educação Empreendedora

Mônica Corrêa¹

Durante muito tempo acreditava-se que se nascia empreendedor ou, caso contrário, não tinha como se desenvolver essa competência. Será que qualquer pessoa pode ser tornar um empreendedor?

Ensinar a empreender é um desafio. Vários negócios nascem a partir da vocação e do comportamento empreendedor do seu criador. A palavra empreendedorismo geralmente é associada à capacidade de criar, gerir, aproveitar oportunidades, ter sucesso, buscar parcerias, gerar emprego, renda....

Empreender vai muito mais além do que isso. São realizações por meio de atitudes, ousadia e proatividade. E qual é, então, o papel da escola nesse contexto inovador? Crianças e jovens podem aprender, desde cedo, a resolver problemas de forma autônoma, crítica, ética e desenvolver a capacidade de inovar, conviver, lidar com mudanças e formar profissionais comprometidos com a sociedade.

Neste cenário inovador, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do UNIFESO propõem formar professores com competência empreendedora utilizando metodologias ativas de ensino. Nossa intenção é transformar a escola, mudando de um modelo centralizador para um colaborativo, por meio da participação e da compreensão que o conhecimento é uma construção e o estudante o centro da ação pedagógica.

Para formar professores empreendedores é necessário construir um currículo que assuma a pesquisa como princípio educativo e que proporcione aos licenciados a vivência de aprendizagens que promovam tais competências. Para tal é importante a realização de atividades em grupo, dentre outras, que possibilitem o desenvolvimento do pensamento crítico, a iniciativa, habilidade na resolução de problemas, estabelecimento de metas, liderança e autoconhecimento.

Uma educação aberta à inovação e à criação de estímulo ao ato de apreender, deve permitir ao estudante condições para que projete a imagem de futuro, identifique o que é necessário para isso e busque sua realização. Dessa forma poderá obter sucesso pessoal, profissional e social.

Sabe-se que não é fácil mudar um sistema educacional. Ainda há educadores com uma compreensão sobre o conceito de empreendedorismo na perspectiva do lucro e da dominação capitalista.

No entanto, especialistas da área afirmam que uma educação empreendedora necessita ter um envolvimento ativo da escola e dos professores. Não se trata em preparar crianças e jovens a criarem empresas, mas sim incentivar o potencial de cada um.

Uma aprendizagem inovadora pode complementar o processo de ensino convencional com sucesso, contribuindo para a cidadania ativa e integração no mercado de trabalho.

Crianças e jovens são intensamente criativos, não têm medo de assumir riscos e também se acham capazes de realizar qualquer atividade antes mesmo de executá-las. A

¹ Mestre em Educação, Pedagoga, Professora do curso de Graduação em Pedagogia do Unifeso. Email: monicacorreajr@yahoo.com.br.

escola deve ser um espaço incentivador da criatividade. Portanto, ela deve se constituir como lugar de relações sociais que estimulem soluções coletivas e individuais, em que o aluno é o dono de sua própria história.

Diante desta conversa sobre uma Educação Empreendedora, podemos concluir que, quando uma criança ou jovem é estimulado a pensar e é motivado para uma ação estruturada através de objetivos claros e definidos, os resultados são impressionantes.

Então professor, a sua escola já trabalha o empreendedorismo?